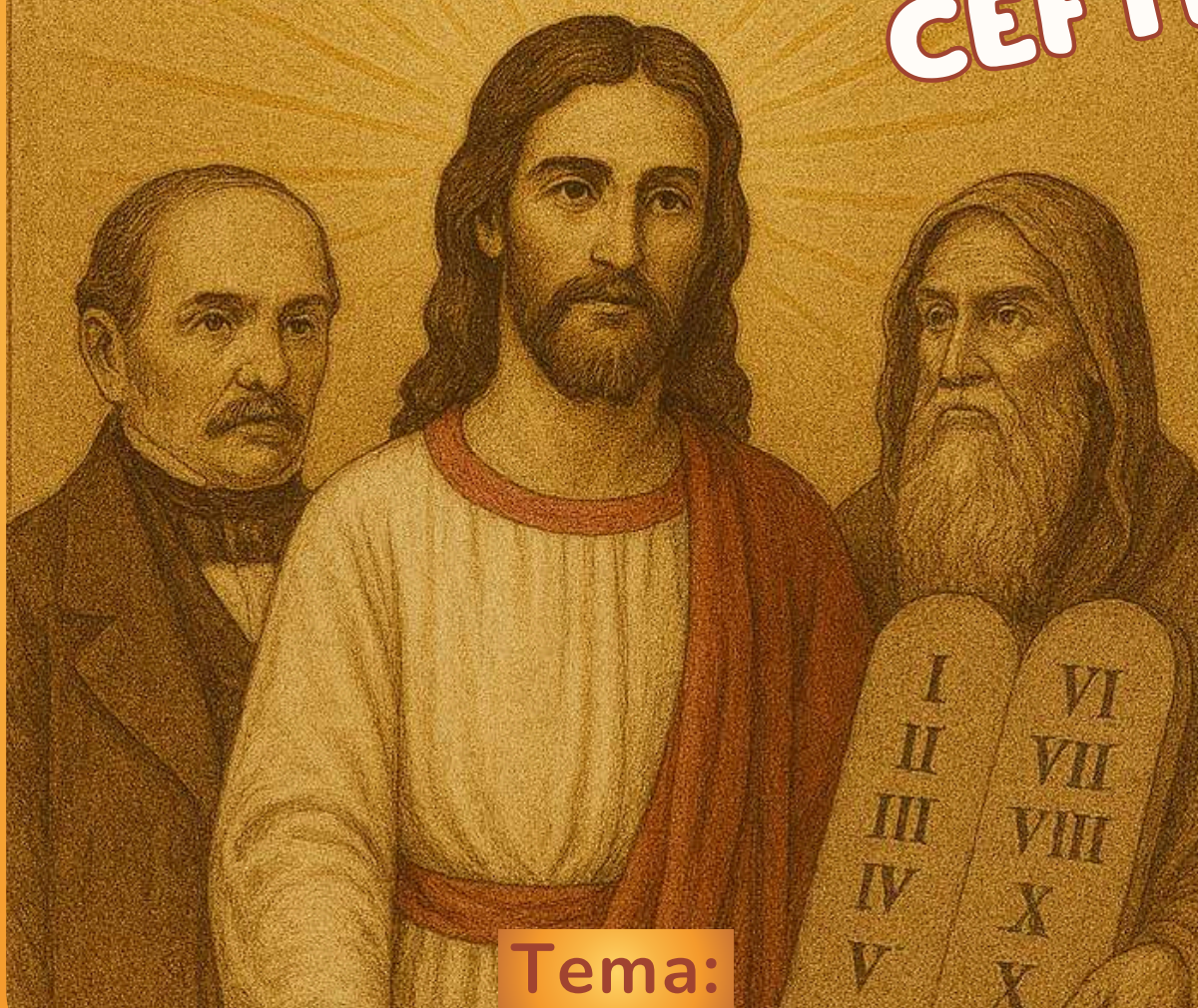




CENTRO ESPÍRITA FRATERNAL
TERESA D'ÁVILA

2º ENCONTRO ESPÍRITA SOBRE JESUS DO CEFTD



Tema:

“NÃO VIM DESTRUIR A LEI”

13/07/2025
8h30 às 13h

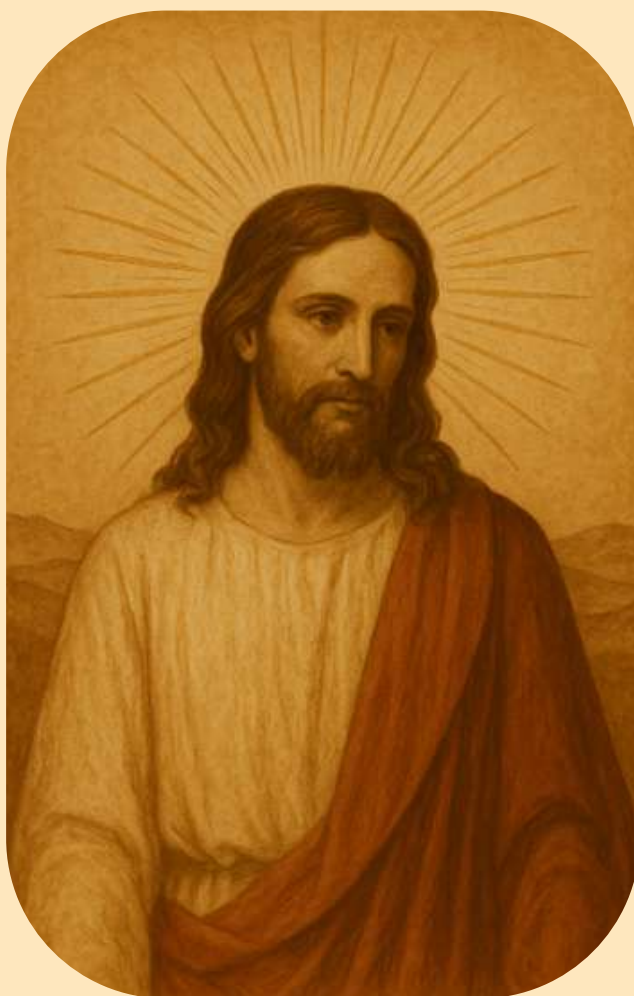
 Rua José Higino, 39
Tijuca/RJ

2º ENCONTRO ESPÍRITA SOBRE JESUS - “NÃO VIM DESTRUIR A LEI”

CENTRO ESPÍRITA FRATERNAL TERESA D'ÁVILA

TEMA

NÃO VIM DESTRUIR A LEI



JESUS
PATRONO DO ENCONTRO

INFORMAÇÕES GERAIS

HORÁRIO:

8h às 8h30	Chegada/Recepção
8h30 às 9h	Abertura/Deslocamento
9h às 10h30	Estudo
10h30 às 11h	Intervalo
11h às 12h55	Estudo
13h	Encerramento

Coordenação Geral: Deuza Nogueira

Organização do conteúdo: Equipe de Estudo do Encontro

(Adaptado do 21º Encontro Espírita sobre Jesus – CELD/2014)

Diagramação e Finalização: Equipe de mídias do CEFTD

O ENCONTRO SERÁ APRESENTADO PELA INTERNET

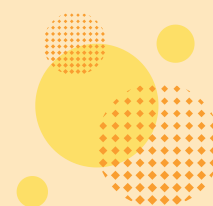
TEMAS ESTUDADOS:

2019: 1º E.E.JESUS – “Vinde a mim todos vós que estais sobrecarregados e eu vos aliviarei...”

2025: 2º E.E.JESUS – NÃO VIM DESTRUIR A LEI

SUMÁRIO

OBJETIVOS	05
I- Proviência Divina	06
II- Jesus e a Lei de Amor	08
III- O Espiritismo	16
IV- A Aliança da Ciência com a Religião	17
V – Quadro Comparativo	18
VI – Linha do Tempo	26
VII – Conclusão: A Nova Era	29
VIII – Na Oração	30
IX – Anexo 1	31
Anexo 2	41
X – Referências.....	46
Mensagem do Plano Espiritual	47



OBJETIVOS

I- OBJETIVO GERAL:

- **Compreender que Moisés, Jesus e a Doutrina Espírita vieram dar cumprimento a Lei de Deus entre os homens.**

II- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Verificar que:**
 - ✓ **Na lei Mosaica há uma parte Divina e outra civil ou disciplinar;**
 - ✓ **Cristo veio trazer e dar cumprimento à Lei de Deus, mas não pode dizer tudo com clareza, em função da nossa condição evolutiva;**
 - ✓ **O Espiritismo vem desenvolver, completar e explicar os ensinamentos de Jesus.**
 - ✓ **A ciência e a religião têm o mesmo princípio, que é Deus, e ambas são reveladoras de Suas Leis.**

III- CONCLUIR QUE: A Nova Era está nos desígnios de Deus e é antes moral do que material.

I – PROVIDÊNCIA DIVINA

“Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas; eu não vim destruí-los, mas cumpri-los.

Porquanto eu vos digo em verdade que o céu e a Terra não passarão sem que se cumpra perfeitamente tudo o que está na lei, até o último iota.”

(MATEUS, V: 17 e 18.)
(KARDEC. E.S.E; cap. I: 1)

Que Lei é essa?

Desde quando vigora?

Há quanto tempo vem sendo implantada na Terra?

**Qual o papel de Moisés, Jesus e o Espiritismo
nesse processo?**

(...) Krishna, há 5000 anos, na Índia, Fo-Hi, Lao-Tsé, e Buda, no Oriente, Sócrates, Platão e Pitágoras, no Ocidente, todos foram reveladores das Leis de Deus as quais, vamos descobrir sintetizadas nos Dez Mandamentos recebidos por Moisés, desdobradas no Evangelho de Jesus e aprofundadas na Doutrina Espírita. Tudo isso nos vem provar que Deus, nosso Pai, com Sua Bondade e Sabedoria nunca nos deixou órfãos de Sua Presença, acompanhando-nos, passo a passo, e oferecendo-nos e cada fase de nosso amadurecimento os meios de nos educarmos, preparando-nos as bases para a construção de nossa felicidade (...).

(...) Observemos que, de Krishna até à Doutrina Espírita, os fundamentos são os mesmos, os ensinamentos são idênticos: respeito e amor à Divindade, luta do Bem, que deveremos conquistar, contra o Mal que há em nós, conhecimento de si mesmo, amor aos semelhantes, a lei das múltiplas vidas e a de causa e efeito.

Concluímos então, que a Terra funciona para nós como uma abençoada escola, e cada existência se assemelha à página de um livro, escrita sob nossa exclusiva responsabilidade, permanecendo na Biblioteca do Universo, como fonte de ensino para outras vidas. (...)

(ESPÍRITO SANTO, Brunildes Mendes.
Os Dez Mandamentos à Luz do Conhecimento Espírita)

O que se deve entender por lei natural?

“A lei natural é a lei de Deus; é a única verdadeira para a felicidade do homem; indica-lhe o que deve fazer ou não fazer e ele só é infeliz, porque dela se afasta.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 614)

A lei de Deus é eterna?

“Ela é eterna e imutável, como o próprio Deus.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 615)

Onde está escrita a lei de Deus?

“Na consciência.”

a) Visto que o homem traz na sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?

“Ele a tinha esquecido e desprezado: Deus quis que ela lhe fosse lembrada.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, qs. 621 e 621a)

Deus deu a certos homens a missão de revelar sua lei?

“Sim, certamente; em todos os tempos houve homens que receberam essa missão. São Espíritos superiores, que encarnam com o objetivo de fazer a Humanidade progredir.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos* - q. 622)

II – JESUS E A LEI DE AMOR

“Jesus não veio destruir a lei, isto é, a lei de Deus. Ele veio cumpri-la, ou seja, desenvolvê-la, dar-lhe o seu verdadeiro sentido e apropriá-la ao grau de adiantamento dos homens. Eis por que se encontra nessa lei o princípio dos deveres para com Deus e para com o próximo, que constitui a base da sua doutrina” (...).

(KARDEC. *E.S.E.*; cap. I: 3)

JESUS VEIO



Cumprir

Desenvolver

Dar o verdadeiro sentido

Ajustar-se ao grau de adiantamento dos homens



A LEI DE DEUS

Na **LEI**, o princípio dos deveres **para com Deus, para com o próximo**, bases da doutrina de Jesus.

E quanto à lei mosaica?

Há duas partes distintas na lei mosaica: a lei de Deus, promulgada sobre o Monte Sinai, e a lei civil ou disciplinar estabelecida por Moisés. (...)

(KARDEC. *E.S.E.*; cap. I: 2)

A lei de Deus está formulada nos dez mandamentos seguintes:

1. Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei do Egito, da casa da servidão.

Não tereis outros deuses estrangeiros diante de mim. Não fareis imagem esculpida, nem figura alguma de tudo o que está em cima, no céu, e embaixo sobre a Terra, nem de tudo o que está nas águas sob a terra. Vós não os adorareis, nem lhes prestareis cultos soberanos.

2. Não tomareis em vão o nome do Senhor, vosso Deus.

3. Lembrai-vos de santificar o dia de sábado.

4. Honrai vosso pai e vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo sobre a terra que o Senhor, vosso Deus, vos dará.

5. Não matareis.

6. Não cometereis adultério.

7. Não roubareis.

8. Não dareis falso testemunho contra vosso próximo.

9. Não desejareis a mulher do vosso próximo.

10. Não cobiçareis a casa do vosso próximo, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, seu asno, ou qualquer outra coisa que lhe pertença.

(...) Essa lei é de todos os tempos e de todos os países e, por isso mesmo, tem um caráter divino (...).

(KARDEC. *E.S.E*; cap.I: 2)

“Quanto às leis de Moisés propriamente ditas, Jesus, ao contrário, modificou-as profundamente, seja no conteúdo, seja na forma. Combateu incessantemente o abuso das práticas exteriores e as falsas interpretações, e não podia fazer com que essas leis passassem por uma reforma mais radical do que quando as reduziu a estas palavras:

“Amar a Deus acima de todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo”, e acrescentando “eis aí toda a lei e os profetas”.

(KARDEC. *E.S.E*; cap. I: 3, grifo nosso)

“(…) Jesus, o Homem, fez-se o exemplo mais vívido do amor de que o mundo tem notícias (...)

(...) Todo esse concerto de afetividade inicia-se no respeito por si mesmo, na educação da vontade e no bom direcionamento dos sentimentos, de forma que a autodescoberta trace conduta saudável que irradie harmonia e alegria de viver, tornando a existência física aprazível seja em que forma se apresente, não sofrendo as alterações dos estados apaixonados e dos gostos atrabiliários (...)

(...) Esse sentido de autoamor que se transmuda em alo amor, alcança a etapa mais elevada que é o amor a Deus acima de todas as coisas e condições, por significar a perfeita identificação da criatura com seu Criador, haurindo sempre mais força e beleza para o autocrescimento. ”(...)

(ÂNGELIS, Joanna (Espírito). *Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda*)

**Qual é o papel de Jesus no processo de Revelação/Implantação da Lei de Deus na Terra?
Mais um revelador?**

(...) Até agora, a Humanidade da era cristã recebeu a grande Revelação em três aspectos essenciais: Moisés trouxe a missão da Justiça; o Evangelho, a revelação insuperável do Amor, e o Espiritismo em sua feição de Cristianismo redivivo, traz, por sua vez, a sublime tarefa da Verdade. **No centro das três revelações encontra-se Jesus Cristo, como o fundamento de toda a luz e de toda a sabedoria.** É que, com Amor, a Lei manifestou-se na Terra no seu esplendor máximo; a Justiça e a Verdade nada mais são que os instrumentos divinos de sua exteriorização, com aquele Cordeiro de Deus, alma da redenção de toda a Humanidade. A justiça, portanto, lhe aplanou os caminhos, e a Verdade, conseqüentemente, esclarece os seus divinos ensinamentos. Eis por que, com o Espiritismo simbolizando a Terceira Revelação da Lei, o homem terreno se prepara, aguardando as sublimadas realizações do seu futuro espiritual, nos milênios porvindouros.

(EMMANUEL (Espírito). *O Consolador*, p. 271, grifos nossos)

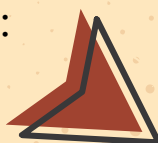
Qual é o tipo mais perfeito que Deus tenha oferecido ao homem, para lhe servir de guia e de modelo?

“Vede Jesus.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 625)

Mas de que maneira Jesus nos ensina amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo com a si mesmo?

É Allan Kardec que nos orienta, esclarecendo que Jesus, com a autoridade provinda de sua missão divina e da natureza excepcional de seu espírito veio ensinar:



1

(...) “que a verdadeira vida não está na Terra, mas no reino dos céus; (...)”.

(KARDEC. *E.S.E.*; cap. I: 4)

Exemplo 1:

A Parábola do Tesouro Escondido e da Pérola

"O reino dos céus é semelhante a um tesouro que, oculto no campo, foi achado e escondido por um homem, o qual, movido de gozo, foi vender tudo o que possuía e comprou aquele campo. É semelhante, ainda, a um negociante que buscava boas pérolas, e, tendo achado uma de grande valor, foi vender tudo o que possuía e a comprou”.

(MATEUS, 13: 44-46)

2

“o caminho que os conduz a esse reino...” (...)

(KARDEC. *E.S.E.*; cap. I: 3)

Exemplo 2:

Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; e, abrindo a boca, os ensinava, dizendo:

Bem-aventurados os pobres de espírito, por que deles é o Reino dos céus; bem aventurados os que choram, por que eles serão consolados; bem- aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos; bem- aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia; bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus; bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus; bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus; bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

(MATEUS, 5: 1-12) 12

3

“os meios de se reconciliarem com Deus” (...)

(KARDEC. *E.S.E.*; cap. I: 4)

Exemplo 3:

A Parábola do Filho Pródigo

"Disse Jesus: Um homem tinha dois filhos. O mais moço disse a seu pai: Meu pai, dá-me a parte do patrimônio que me toca. O pai então repartiu entre eles os haveres. Poucos dias depois ajuntando tudo o que lhe pertencia, partiu o filho mais moço para um país muito distante, e lá dissipou sua herança vivendo dissolutamente. Depois de ter esbanjado tudo, sobreveio àquela região uma grande fome: e ele começou a passar penúria. Foi pôr-se a serviço de um dos senhores daquela região, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Desejava ele fartar-se das vagens que os porcos comiam, mas ninguém lho dava. Entrando então em si e refletiu: “Quantos empregados há na casa de meu pai, que têm pão em abundância, e eu, aqui, a morrer de fome! Levantar-me-ei e irei a meu pai, e dir-lhe-ei: Meu pai, pequei contra o céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como a um dos teus empregados”. **Levantou-se, pois, e foi ter com seu pai.** Estava ainda longe, quando seu pai o viu, e, movido pela misericórdia, correu-lhe ao encontro, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. O filho lhe disse então: “Meu pai, pequei contra o céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho”. Mas o pai disse aos servos: “Trazei-me depressa a melhor (primeira) veste e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e calçado nos pés. Trazei também o bezerro cevado e matai-o; comamos e festejemos. Este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido e foi achado”. E começaram a festa.” (...)



(LUCAS, 15: 11 a 24, grifo nosso)

4

“preveni-los quanto à marcha das coisas” (...)

(KARDEC. *E.S.E*; I: 4)

Exemplo 4:

Parábola do Joio e do Trigo

“O Reino dos Céus, disse o Cristo, é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo. Mas, enquanto os servos dormiam, veio um inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se. Quando a erva cresceu e deu fruto, então apareceu também o joio. Chegando os servos ao dono do campo, disseram-lhe: - Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde, pois, vem o joio? E ele lhes disse: - Homem inimigo é que fez isso. Os servos continuaram: - Queres, então, que o arranquemos? Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis com ele também o trigo. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e no tempo da ceifa direi aos ceifeiros: - Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar; mas o trigo recolham no meu celeiro”

(MATEUS, 13: 24-30)



(...) Por estas palavras “O céu e a Terra não passarão, sem que se cumpra perfeitamente tudo até o último iota”, Jesus quis dizer que era **necessário que a lei de Deus fosse cumprida, isto é, fosse praticada sobre toda a Terra, em toda a sua pureza, com todos os seus desenvolvimentos e todas as suas consequências;** (...)

(KARDEC. *E.S.E*; cap. I: 3, grifo nosso)

(...) Entretanto, ele não disse tudo, e sobre muitos pontos limitou-se a lançar o germe de verdades que, ele mesmo declarou, não podiam ainda ser compreendidas. Falou de tudo, mas em termos mais ou menos explícitos e, para perceber o sentido oculto de certas palavras, era preciso que novas ideias e novos conhecimentos viessem nos dar a sua solução, e essas ideias não poderiam surgir antes de um certo grau de maturidade do espírito humano. A Ciência devia contribuir poderosamente para o surgimento e o desenvolvimento dessas ideias, era preciso, portanto, dar tempo para que a Ciência progredisse.”

(KARDEC. *E.S.E*; cap. I: 4)



III – O ESPIRITISMO

O Espiritismo é a nova ciência que veio revelar aos homens, com provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corporal. O Espiritismo nos mostra esse mundo, não como algo sobrenatural, mas, ao contrário, como uma das forças vivas e incessantemente atuantes da Natureza; como a fonte de uma infinidade de fenômenos, até então incompreendidos e, por essa razão, rejeitados como pertencentes ao domínio do fantástico e do maravilhoso. É a essas relações que o Cristo faz alusão em muitas circunstâncias, e é por isso que muitas coisas que Jesus disse ficaram incompreendidas ou foram erradamente interpretadas. O Espiritismo é a chave com a ajuda da qual tudo se explica com facilidade.

Assim como o Cristo disse: “Eu não vim destruir a lei, mas cumpri-la”, o Espiritismo igualmente diz: “Eu não vim destruir a lei cristã, mas cumpri-la.”

O Espiritismo nada ensina que seja contrário ao que o Cristo ensinou, mas desenvolve, completa e explica, em termos claros para todas as pessoas, o que só foi dito sob a forma alegórica. O Espiritismo veio cumprir, no tempo predito, o que Cristo anunciou, e preparar a realização das coisas futuras. Ele é, portanto, obra do Cristo, que o preside, assim como igualmente o anunciou, à regeneração que se realiza e que prepara o reino de Deus sobre a Terra.

(KARDEC. *E.S.E.*; cap. I: 5 e 7)



IV- ALIANÇA DA CIÊNCIA COM A RELIGIÃO

A Ciência e a Religião são as duas alavancas da inteligência humana; uma revela as leis do mundo material e a outra, as leis do mundo moral. No entanto, tendo essas leis o mesmo princípio, que é Deus, elas não se podem contradizer (...).

(KARDEC. *E.S.E*; cap. I: 8,1º§)

**Por que a discordância?
Por que a negação uma da outra?**

A Ciência e a Religião até hoje não puderam se entender porque, cada uma encarando as coisas do seu ponto de vista exclusivo, se repeliam mutuamente. Era preciso alguma coisa para preencher o vazio que as separava, um traço de união que as aproximasse; esse traço de união está no conhecimento das leis que regem o mundo espiritual e suas relações com o mundo corporal, leis também tão imutáveis quanto as que regem o movimento dos astros e a existência dos seres. Essas relações, uma vez comprovadas pela experiência, fizeram surgir uma nova luz: a fé se dirigiu à razão; a razão nada encontrou de ilógico na fé, e o materialismo foi vencido.

É dado ao homem o poder de deter a marcha do progresso?
(...)

Sendo o progresso uma condição da natureza humana, a ninguém é dado o poder de a ele se opor. É uma força viva que as más leis podem retardar, mas não sufocar. Quando essas leis se tornam incompatíveis com ele, despedaça-as, juntamente com todos aqueles que tentam mantê-las; e assim será, até que o homem tenha colocado suas leis de acordo com a justiça divina, que quer o bem para todos e, não, leis feitas para o forte, em prejuízo do fraco (NK.)

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 781 e 781a)

V – QUADRO COMPARATIVO

JESUS E O CRISTIANISMO PRIMITIVO	DOCTRINA ESPÍRITA	CIÊNCIA
Portanto, orai desta maneira: Pai nosso que estás nos céus (...) (Mt. 6: 9 a 15, <i>Bíblia de Jerusalém</i>) Quem dentre vós dará uma pedra a seu filho, se este lhe pedir pão? Ou lhe dará uma cobra, se este lhe pedir peixe? Ora, se vós que sois maus sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedem! (Mt. 7: 9 a 11, <i>Bíblia de Jerusalém</i>)	EXISTÊNCIA DE DEUS Que é Deus? “Deus é a inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas.” Onde se pode encontrar a prova da existência de Deus? “Num axioma que aplicais às vossas ciências: Não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e vossa razão vos responderá.” Para crer em Deus, basta lançar os olhos sobre as obras da criação. O Universo existe, tem, portanto, uma causa. Duvidar da existência de Deus seria negar que todo efeito tem uma causa e afirmar que o nada pôde fazer alguma coisa(...). (KARDEC. <i>O Livro dos Espíritos</i>, q.1, 4)	“Um pouco de ciência nos afasta de Deus. Muito nos aproxima.” Louis Pasteur. “A ciência sem a religião é parálitica. A religião sem a ciência é cega.” Albert Einstein.

Aparição a Maria Madalena

Maria estava junto ao sepulcro, de fora, chorando. Enquanto chorava, inclinou-se para o interior do sepulcro e viu dois anjos, vestidos de branco, sentados no lugar onde o corpo de Jesus fora colocado, um à cabeceira e outro aos pés. Disseram-lhe então: "Mulher, por que choras?" Ela lhes diz: "Levaram o meu Senhor e não sei onde o colocaram!" Dizendo isso, voltou-se e viu Jesus de pé. Mas não sabia que era Jesus. Jesus lhe diz: "Mulher, por que choras? A quem procuras?" Pensando ser ele o jardineiro, ela lhe diz: "Senhor, se foste tu que o levaste, dize-me onde o puseste e eu o irei buscar!" Diz-lhe Jesus: "Maria!" Voltando-se, ela lhe diz em hebraico: "Rabbuni!", que quer dizer "Mestre". Jesus lhe diz: "Não me retenhas pois ainda não subi ao Pai. Vai, porém, a meus irmãos e dize-lhes: Subo a meu Pai e vosso Pai; a meu Deus e vosso Deus".

(João. 20:11-17)

Bíblia de Jerusalém)

IMORTALIDADE DA ALMA

Que é a alma?

“Um Espírito encarnado.”

a) Que era a alma antes de se unir ao corpo?

“Espírito.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q.134 e 134a)

O que se torna a alma no instante da morte?

“Volta a ser Espírito, isto é, volta ao mundo dos Espíritos que, momentaneamente, ela havia deixado.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 149)

A alma, após a morte, conserva sua individualidade?

“Sim, jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?”

a) Como a alma constata sua individualidade, visto que não tem mais o seu corpo material?

“Ela ainda possui um fluido que lhe é próprio, que haure na atmosfera de seu planeta e que representa a aparência de sua última encarnação: seu perispírito.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 150)

Pesquisas de experiências de quase morte Dr^a Elisabeth Kübler Ross, psiquiatra.

Livros: “Sobre a Morte e o Morrer” e “Perguntas e Respostas sobre a Morte e o Morrer”.

(...) Um caso relatado por Ross e Crenshaw era particularmente espantoso:

“Uma menina não quis dizer à mãe quão belo era [o estado extracorpóreo] porque as mães não gostam de ouvir os filhos dizer que gostam mais de um lugar do que de sua própria casa. Finalmente, a criança contou ao pai que havia encontrado o irmão e descreveu detalhadamente quão lindo fora o encontro. Por fim disse ela: ‘A única coisa errada é que eu nunca tive um irmão’. Nesse ponto o pai pôs-se a chorar e contou-lhe que na verdade ela tivera um irmão que havia morrido três meses antes dela nascer.”

As provas da Vida após a Morte - Martin Ebon.

(...) Ainda a eles, apresentou-se vivo depois de sua paixão, com muitas provas incontestáveis: durante quarenta dias apareceu-lhes e lhes falou do que concerne ao Reino de Deus.

(Atos.1:3 *Bíblia de Jerusalém*)

Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dentre vós dizer que não há ressurreição dos mortos?

(I Epístola aos Corintos-15:12 - *Bíblia de Jerusalém*)

(...) Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, pois amanhã morreremos.

(I Epístola aos Corintos-15:32 - *Bíblia de Jerusalém*)

(...) Há corpos celestes e há corpos terrestres.

(I Epístola aos Corintos-15:40 - *Bíblia de Jerusalém*)

(...) “A Dr^a Ross acentua que, de centenas de informes provindos de todos os grupos etários, de todos os ambientes sociais e religiosos, inclusive descrentes, somente dois conceitos

surgiram universalmente, as únicas duas razões importantes para a nossa existência: ser útil à humanidade, e expressar amor (...)

A transfiguração

Seis dias depois, Jesus tomou Pedro, Tiago e seu irmão João, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E ali foi transfigurado diante deles. O seu rosto resplandeceu como o sol e as suas vestes tornaram-se alvas como a luz. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias conversando com ele.

(Mt. 17:1-3)

Bíblia de Jerusalém)

Caríssimos, não acrediteis em qualquer espírito, mas examinai os espíritos para ver se são de Deus, pois muitos falsos profetas vieram ao mundo.

(1ª Epístola de João 4:1-*Bíblia de Jerusalém)*

(...) Procurai a caridade. Entretanto, aspirai aos dons do Espírito, principalmente à profecia. (...) (...) Quanto aos profetas, dois ou três tomem a palavra e os outros julguem. Se alguém que esteja sentado recebe uma revelação, cale-se o primeiro. Vós todos podeis profetizar, mas cada um a seu turno, para que todos sejam instruídos e encorajados. Os espíritos dos profetas estão submissos aos profetas (...)

(Atos 1ª Epístola aos Coríntios 14: 1, 29-33-*Bíblia de Jerusalém)*

COMUNICABILIDADE COM OS ESPÍRITOS

Temos pensamentos que nos são próprios outros que nos são sugeridos?

“Vossa alma é um Espírito que pensa; não ignorais que vários pensamentos vos chegam, ao mesmo tempo, sobre um mesmo assunto e, com frequência, muito contrários uns aos outros; pois bem! Há sempre pensamentos vossos e nossos; é o que vos deixa na incerteza, porque tendes, em vós, duas ideias que se combatem.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 460)

(...) Se estivermos bem compenetrados, conforme a escala espírita (O Livro dos Espíritos, nº 100), da variedade infinita que existe entre os Espíritos sob o duplo aspecto da inteligência e da moralidade, facilmente conceberemos a diferença que deve existir em suas comunicações; elas devem refletir a elevação ou a baixeza de suas ideias, seu saber e sua ignorância, seus vícios e suas virtudes; (...)

(KARDEC. *O Livro dos Médiuns*, q. 133, 2º§)

Psicografia

Psicografia usada em tribunais.

Grafoscopia: Usada em avaliações criminalistas, atesta autenticidade da assinatura.

Escrita em Idiomas Antigos e Mortos.

Escrita Espelhada

Uma pergunta a respeito de Elias

Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém essa visão, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos". Os discípulos perguntaram-lhe: "Por que razão os escribas dizem que é preciso que Elias venha primeiro?" Respondeu-lhes Jesus: "Certamente Elias terá de vir para restaurar tudo. Eu vos digo, porém, que Elias já veio, mas não o reconheceram. Ao contrário, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem irá sofrer da parte deles". Então os discípulos entenderam que se referia a João Batista.

(Mt.17:9-13-*Bíblia de Jerusalém*)

Cura de um cego de nascença

Ao passar, ele viu um homem, cego de nascença. Seus discípulos lhe perguntaram: "Rabi, quem pecou, ele ou seus pais, para que nascesse cego?" Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas é para que nele sejam manifestadas as obras de Deus..

(João 9:1-9 *Bíblia de Jerusalém*)

PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS

A Reencarnação

Como a alma, que não atingiu a perfeição durante a vida corporal, pode terminar de depurar-se?

“Experimentando a prova de uma nova existência.”

a) Como a alma realiza essa nova existência? Será por sua transformação como espírito?

“A alma, depurando-se, experimenta, certamente, uma transformação, mas, para isso, é-lhe necessária a prova da vida corporal.”

b) Então, a alma tem várias existências corporais?

“Sim, todos temos várias existências. Os que dizem o contrário querem vos manter na ignorância em que eles próprios se encontram; este é o desejo deles.”

c) Parece resultar deste princípio que a alma, depois de ter deixado um corpo, toma um outro; ou, melhor dizendo, que ela reencarna num novo corpo; é assim que se deve entender?

“É evidente.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, qs. 166, 166 a, b, c)

Qual é o objetivo da reencarnação?

“Expição, melhoramento progressivo da Humanidade; sem isto, onde estaria a justiça?”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 167)

TVP – Terapia de vidas passadas

Pesquisas sobre Reencarnação

Dr. Brian Weiss – psiquiatra, livros:

“*Muitas Vidas, muitos Mestres*” e “*Muitas Vidas, uma só alma.*”

Dr. Patrick Drouot, físico, livros:

“*Reencarnação e Imortalidade*” e “*Nós somos todos imortais.*”

Drª Helen Wambach, psicóloga, livro: “*Recordando Vidas Passadas*”

Drª Edith Fiore, psicóloga, livros:

“*Você já viveu antes*” e “*Possessão Espiritual*”

Dr. Banerjee, livro: “*Vida Pretérita e Futura.*”

Dr. Stevenson, psiquiatra, estudos de “*Vinte e um casos sugestivos de reencarnação.*”

(...) Não se perturbe o vosso coração! Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vos teria dito, pois vou preparar-vos um lugar, (...)

(João 14:1-3 *Bíblia de Jerusalém*)

PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

A casa do Pai é o Universo; as diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito e oferecem aos espíritos encarnados locais apropriados ao seu adiantamento.

(KARDEC. *E.S.E.*,
Cap.III-2)

Pesquisa dos mundos habitados

Planetas mais semelhantes à Terra:

"A estrela Kepler- 62 mede 2/3 do tamanho do Sol e possui 1/5 do seu brilho". Cinco planetas orbitam ao seu redor. "Dois deles estão na zona habitável da estrela, onde pode existir água em estado líquido e melhores condições para o desenvolvimento de vida."

Centro de Pesquisa AMES da NASA.

Dados coletados pela sonda Kepler sobre a estrela Kepler-62.

A verdade é que a Igreja primitiva, durante todo o primeiro século, desenvolveu e expandiu a prática do pneumatismo. A simples tradução desse nome para uma língua moderna nos leva a uma nítida realidade: espiritismo (pneuma=espírito), isto é, um sistema ou uma técnica de intercâmbio entre homens e espíritos, entre “vivos” e “mortos”.

(MIRANDA, Hermínio. *Cristianismo: a Mensagem Esquecida*)

Assim como o Cristo disse: “Eu não vim destruir a lei, mas cumpri-la”, o Espiritismo igualmente diz: “Eu não vim destruir a lei cristã, mas cumpri-la”.

(KARDEC. *E.S.E.*; cap. I: 7)

O CONSOLADOR PROMETIDO

“Se me amais, observai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai, e ele vos enviará um outro consolador, para que fique eternamente convosco, o Espírito de Verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê e porque não o conhece. Vós, porém, o conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós. Mas o consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito.”

(JOÃO. XIV: 15 a 17 e 26)

(KARDEC. *E.S.E*; cap. VI: 3)

(...) São chegados os tempos em que os ensinamentos do Cristo devem receber seu complemento; em que o véu, lançado intencionalmente sobre algumas partes desses ensinamentos, deve ser levantado; em que a Ciência, deixando de ser exclusivamente materialista, deve levar em conta o elemento espiritual, e a Religião deve reconhecer as leis orgânicas e imutáveis da matéria. Essas duas forças, então, apoiando-se uma na outra, e marchando juntas, se prestarão um mútuo apoio.(...)

(KARDEC. *E.S.E*; Cap. I: 8)



OBSERVAÇÕES:

Espírito Santo – Manifestava-se, naquelas reuniões, realizadas com pessoas dotadas de faculdades adequadas, um espírito santo, que dava instruções, trazia consolo, sugeria planos de ação, explicava pontos obscuros de doutrina ou dirimia dúvidas surgidas na comunidade. Dos inúmeros espírito santos, ou melhor, santificados, já vivendo em condições mais tranquilas, no mundo póstumo, a Igreja acabou fazendo o Espírito Santo, manifestação objetiva do próprio Deus, tal como a de Javé, ao tempo de Moisés.

(MIRANDA, Hermínio. *Cristianismo: a Mensagem Esquecida*)

Profetas - Geralmente, atribui-se aos profetas o dom de revelar o futuro; assim sendo, as palavras profecia e predição tornaram-se sinônimas. No sentido evangélico, no entanto, a palavra profeta tem um significado mais amplo, e é aplicada a todo enviado de Deus, com a missão de instruir os homens e de lhes revelar as coisas ocultas e os mistérios da vida espiritual. Um homem, portanto, pode ser profeta sem fazer predições.

(KARDEC. *E.S.E*; Cap. 21: 4)

Tomemos o exemplo do amor ao próximo, já que a grande lei trazida por Jesus é a Lei do Amor.

Como caminhamos, enquanto humanidade, nesse aprendizado?



VI - LINHA DO TEMPO

MOISÉS

**Próximo
=
Compatriota**

(Levítico. cap. 19: 9 e 10)

JESUS

**Próximo
=
Irmão
A Parábola do
Bom Samaritano**

(Lucas. 10: 25 a 37)

**DOCTRINA
ESPÍRITA**

**Próximo
=
Irmão
Reencarnação
Espírito Querido**

(ESE. Cap.XIII: 9: 4 e
Cap.XIII: 18:1º§)

MOISÉS - Não cometeis injustiça no julgamento. Não farás acepção de pessoas com relação ao pobre, nem te deixarás levar pela preferência ao grande: segundo a justiça julgarás o teu compatriota. Não serás um divulgador de maledicências a respeito dos teus e não sujeitarás a julgamento o sangue do teu próximo. Não terás no teu coração ódio pelo teu irmão. Deves repreender o teu compatriota, e assim não terás a culpa do pecado. Não te vingará e não guardarás rancor contra os filhos do teu povo. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou Iahweh.

(LEVÍTICO. cap. 19:15 – 18)



JESUS - E eis que se levantou certo doutor da lei e disse, para o tenta“ Mestre,o que devo fazer para alcançar a vida eterna?” Jesus respondeu: “O que está escrito na lei? O que tu lê?” E ele disse: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu espírito, e vosso próximo como a ti mesmo.” Jesus então lhe disse: “Respondeste bem, faz isso e viverás.” Mas esse homem, querendo fazer parecer que era justo, disse a Jesus: “E quem é meu próximo?” Jesus, tomando a palavra, respondeu: “Um homem, que descia de Jerusalém para Jericó, caiu nas mãos de ladrões que o despojaram, encheram-no de feridas e fugiram, deixando-o quase morto. Ora, aconteceu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, mas quando viu o homem ferido, passou bem longe. Um levita, que também passou pelo mesmo lugar, vendo-o, continuou andando. Um samaritano, porém, que vinha em viagem, chegando ao lugar onde estava esse homem, e tendo-o visto, sentiu compaixão. Aproximou-se dele, tratou suas feridas com azeite e vinho, e as enfaixou; em seguida, colocando-o sobre o seu cavalo levou-o a uma hospedaria e tomou conta dele. No dia seguinte, pegou dois denários e deu-os ao dono da hospedaria, dizendo-lhe: “Cuida bem deste homem, e tudo o que gastares a mais, eu te restituirei quando voltar.” **“Qual desses três te parece o próximo daquele que caiu nas mãos do assaltante?”** O doutor da lei respondeu: **‘Aquele que foi misericordioso com ele.’** Jesus então falou: **“Vai, e faze o mesmo.”**

(LUCAS. X: 25 a 37 e KARDEC. *E.S.E*; cap. XV-2; grifo nosso)



DOCTRINA ESPÍRITA - (...) Amai, pois, o vosso próximo; amai-o como a vós mesmos, porque agora já sabeis que esse infeliz que estais repelindo talvez seja um irmão, um pai, um amigo que afastais para longe de vós; e então, ao reconhecê-lo no mundo dos espíritos, que imenso será o vosso desespero! (...)

(KARDEC. *E.S.E.*; cap. XIII – 9, 4§)

(...) Pensai também que, muitas vezes, a criança que socorreis vos foi querida em outra encarnação, e se pudésseis lembrar desse fato, a vossa atitude não seria mais caridade, porém um dever.(...)

(KARDEC. *E.S.E.*; cap. XIII - 18. 1º§)



VII - CONCLUSÃO - A NOVA ERA

O Cristo foi o iniciador da moral mais pura, mais sublime; da moral evangélico cristã que deve renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los irmãos; que deve fazer jorrar de todos os corações humanos a caridade e o amor ao próximo, e criar, entre todos os homens, uma solidariedade comum; enfim, de uma moral que há de transformar a Terra, e dela fazer uma morada para espíritos superiores aos que hoje a habitam. É a lei do progresso, à qual a Natureza está submetida, que se cumpre, e o Espiritismo é a alavanca da qual Deus se utiliza para fazer a humanidade avançar.

Um espírito Israelita. Mulhouse, 1861.

(KARDEC. *E.S.E*; cap. I: 9, 4º§ - grifo nosso)

(...) A revolução que se prepara é antes moral do que material; os grandes espíritos, mensageiros divinos, inspiram a fé, para que todos vós, obreiros esclarecidos e ardentes, façais ouvir vossa humilde voz; porque vós sois o grão de areia, mas sem grãos de areia não haveria montanhas. Assim, pois, que estas palavras: “Nós somos pequenos,” não tenham mais sentido para vós. A cada um a sua missão, a cada um o seu trabalho. A formiga não constrói o seu formigueiro e animaizinhos insignificantes não erguem continentes?

A nova cruzada começou; apóstolos da paz universal, e não de uma guerra, modernos São Bernardos, olhai e marchai para frente. A lei dos mundos é a lei do progresso. (...)

Fenelon. Poitiers, 1861.

(KARDEC. *E.S.E*; cap. I: 10 - 4º e 5º§)

VIII – NA ORAÇÃO

“Senhor, ensina-nos a orar...” – Lucas, 11:1.

A prece, nos círculos do Cristianismo, caracteriza – se por gradação infinita em suas manifestações, porque existem crentes de todos os matizes nos vários cursos da fé.

Os seguidores inquietos reclamam a realização de propósitos inconstantes. Os egoístas exigem a solução de caprichosos inferiores.

Os ignorantes do bem chegam a rogar o mal para o próximo. Os tristes podem a solidão com ociosidade.

Os desesperados suplicam a morte.

Inúmeros beneficiários do Evangelho imploram isso ou aquilo, com alusão à boa marcha dos negócios que lhes interessam à vida física. Em suma, buscam a fuga. Anelam somente a distância da dificuldade, do trabalho, da luta digna.

Jesus suporta, paciente, todas as fileiras de candidatos do seu serviço de iluminação, estendendo – lhes mãos benignas, tolerando – lhes as queixas descabidas e as lágrimas inaceitáveis.

Todavia, quando aceita alguém no discipulado definitivo, algo acontece no íntimo da alma contemplada pelo Senhor.

Cessam as rogativas ruidosas.

Acalmam – se os desejos tumultuários.

Converte – se a oração em trabalho edificante.

O discípulo nada reclama. E o Mestre respondendo – lhe às orações, modifica – lhe a vontade, todos os dias, alijando – lhe do pensamento os objetivos inferiores.

O coração unido a Jesus é servo alegre e silencioso. Disse – lhe o Mestre: Levanta – te e segue – me.

E ele ergueu – se e o seguiu.

ANEXOS

ANEXO 1:

A LEI DE DEUS ESTÁ FORMULADA NOS DEZ MANDAMENTOS SEGUINTE:

1. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Que é Deus?

“Deus é a inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas.”

(KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 1)

No Velho Testamento o Deus que encontramos é o “senhor dos exércitos”, muitas vezes violento e vingativo, que “escolhe para si um povo nomeio das nações”.

(...) Um dia, porém, o Cristo desce à Terra e nos fala de um Deus diferente. Um Deus Infinito em Suas perfeições, cuja onisciência e onipotência manifestam-se através das leis imutáveis e sábias que regem a Criação; um Deus sem favoritismos de espécie alguma: um Deus bastante amigo para compreender nossas fraquezas e bastante inteligente para saber corrigi-las e não apenas castigá-las; um Deus que não quer pereça uma só alma, mas que todas se salvem e participem de Sua glória; um Deus, enfim, a quem podemos dirigir-nos confiantemente, chamando-o pelo doce nome de Pai.(...)

(CALIGARIS, Rodolfo. *O Sermão da Montanha – O Pai Nosso*)



2. Não tomareis em vão o nome do Senhor, vosso Deus.

(...) Realmente este é o mandamento que nos exige agir com mais reflexão, porquanto para usar o nome de Deus, devemos pensar em **quando, por que e para que** vamos usá-lo.

(...) De acordo com o cap.XXVII, item 7 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* devemos em nossas orações, solicitar ao Pai a coragem, a paciência e a resignação.

Reportemo-nos a Ele, quando os problemas que estejamos enfrentando fujam à nossa capacidade de solucioná-los.

Busquemos o Seu auxílio quando nos sentirmos enfraquecidos, ou quando estivermos desejando felicidade e a paz para alguém.

Agradecemos a Ele quando houvermos vencido uma dificuldade ou alcançado uma vitória sobre nós mesmos.

Então certamente não estaremos clamando em vão pelo Seu nome. (...)

(ESPÍRITO SANTO, Brunildes Mendes. *Os Dez Mandamentos à Luz do Conhecimento Espírita*; grifos nossos)



3. Lembrai-vos de santificar o dia de sábado.

(...) Os judeus sempre interpretaram esse Mandamento como sendo uma ordem para parar de trabalhar. Suas leis civis estipulavam até mesmo os passos que lhes eram permitidos dar no dia de sábado, ou ainda, o máximo de peso que podiam carregar.

Mas, **santificar** significa buscar meios de distanciar nossos pensamentos de tudo o que nos atormenta e confunde durante muitos dias, por força dos problemas que o mundo nos apresenta.

Podemos repousar o corpo e a mente lendo bons livros, ouvindo boa música, visitando os que estão sós, brincando com as crianças, dialogando com os filhos.

Santificar o dia de sábado é, portanto, **usar os momentos livres** que possuímos, ou ainda mesmo, **criar** esses momentos de liberdade para devotarmo-nos ao Bem, único caminho que nos leva a Deus.

Os dias que dedicamos ao trabalho na casa espírita (ou qualquer templo de outro segmento religioso ao qual as pessoas se sintam ligadas), representam o nosso sábado e no trabalho o estamos **santificando**.(...)

(...) É preciso que jamais seja esquecido que no dizer de Jesus **o sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado** (Mc 2,27.) isto é, o repouso é direito nosso, pelo qual deveremos ampliar as nossas condições de melhor produzir para o bem-estar social respeitando as limitações de nosso corpo. Não fomos criados nem para trabalhar ininterruptamente, nem para repousar eternamente.

(ESPÍRITO SANTO, Brunildes Mendes. *Os Dez Mandamentos à Luz do Conhecimento Espírita*; grifos nossos)

4. Honrai vosso pai e vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo sobre a terra que o Senhor, vosso Deus, vos dará.

O mandamento “Honrai vosso pai e vossa mãe;” é uma consequência da lei geral de caridade e de amor ao próximo, porque não se pode amar o próximo sem amar nosso pai e nossa mãe; mas a palavra honrai contém um dever a mais com relação a eles: o da piedade filial. Com essas palavras Deus quis mostrar que ao amor é preciso juntar o respeito, os cuidados, a submissão e a condescendência, o que resulta na obrigação de se ter para com eles, de uma forma mais rigorosa ainda, o procedimento determinado pela caridade em relação ao próximo. Esse dever naturalmente se aplica às pessoas que estão no lugar de pai e de mãe, e que tanto mais mérito terão, quanto menos obrigatório for o seu devotamento. Deus pune sempre, de uma forma rigorosa, toda violação desse mandamento.

Honrar pai e mãe não é somente respeitá-los, é também assisti-los nas suas necessidades; é proporcionar-lhes repouso na sua velhice; é cercá-los de solicitude, como eles fizeram conosco em nossa infância. (...)

(...) É verdade que certos pais esquecem dos seus deveres e não são para os filhos o que deveriam ser; no entanto, é a Deus que compete puni-los, e não a seus filhos; (...) (...) Consequentemente, todos os filhos devem adotar, como regra de conduta para com seus pais, os preceitos de Jesus referentes ao próximo, não esquecendo jamais que todo procedimento reprovável em relação ao próximo, torna-se ainda mais reprovável quando se trata dos pais; que a falta cometida no primeiro caso pode tornar-se um crime no segundo, porque, então, à falta de caridade junta-se a ingratidão.

(KARDEC. *E.S.E*; cap.XIV: 3, 6º§)

5. Não matareis.

(...) Não matareis! - diz-nos o Senhor.

Sim! Não devemos matar nosso irmão, companheiro de Vida, mas, não devemos **matar** também, a sua esperança, os seus ideais, a sua alegria.

Quando um amigo chega junto a nós mostrando-se feliz por uma vitória alcançada e nós retrucamos:

“- Cuidado, hein! A alegria costuma durar pouco...” - estamos **matando** a sua alegria.

Quando um filho se aproxima cheio de entusiasmo e nos diz: “eu tenho certeza de que vou vencer. Estou estudando muito para ser o primeiro da sala.” Nós respondemos de cara fechada:

“- Não está fazendo mais do que sua obrigação. Para isso estou lhe sustentando...” - estamos matando sua autoestima e a sua confiança.

Quando a companheira afirma: “Orei bastante a Deus para alcançar esta bênção para meu filho” - e nós lhe respondemos:

“- Você acredita mesmo que Deus vai lhe atender?” - estamos **matando** a sua fé..

Assim sendo, estejamos atentos! (...)

(...) Não matem as nossas esperanças em um mundo melhor, nem a fé que nos garante a força de construí-lo. (...)

(ESPÍRITO SANTO, Brunildes Mendes. *Os Dez Mandamentos à Luz do Conhecimento Espírita*; grifos nossos)



6. Não cometereis adultério.

“Aprendestes o que foi dito aos antigos: “Não cometereis adultério.” Eu, porém, vos digo que todo aquele que tiver olhado uma mulher, com um desejo por ela, em seu coração já cometeu adultério com ela.”

(Mateus, V: 27 e 28.)

A palavra adultério não deve ser aqui entendida no sentido exclusivo da sua acepção, mas sim de uma forma mais ampla. Jesus, muitas vezes, empregou esse termo para designar também o mal, o pecado, e todos os maus pensamentos, como, por exemplo, nesta passagem: “Porquanto, se alguém se envergonhar de mim ou de minhas palavras no meio dessa raça* adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, acompanhado dos santos anjos.”

(Marcos, VIII: 38.)

(KARDEC. *E.S.E*; cap.VIII: 5 e 6)



7. Não roubareis.

(...) Graças a Deus não assaltamos a casa alheia, não nos apropriamos de bens que não nos pertencem; não falsificamos documentos para lesar a quem quer que seja, mas, será que nunca estivemos incursos em outros tipos de furto?

Quantas vezes por uma palavra maledicente **roubamos** a confiança que alguém depositava em outrem?

Em quantas ocasiões, sentindo-nos como donos das tarefas que nos foram entregues, **furtamos** de companheiros a oportunidade de desenvolver suas potencialidade, não deixando que eles partilhem conosco da alegria de trabalhar e servir?

Sem medir consequências, em quantas circunstâncias já nos **esquivamos** de cumprir compromissos acertados, frustrando aqueles que em nós confiavam ou de nós dependiam?

E, finalmente, **quanto tempo roubamos**, de nossos amigos ou companheiros, com nossas queixas, reclamações, lamentações, acusações?

(ESPÍRITO SANTO, Brunildes Mendes. *Os Dez Mandamentos à Luz do Conhecimento Espírita*; grifos nossos)



Não furtos

“Aquele que furtava não furtar mais; antes trabalhe, fazendo com as suas mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade.” – Paulo. (Efésios, 4:28.)

Há roubos de variada natureza, jamais catalogados nos códigos de justiça da Terra.

Furtos de tempo aos que trabalham.

Assaltos à tranquilidade do próximo.

Depredações da confiança alheia.

Invasões nos interesses dos outros.

Apropriações indébitas, através do pensamento.

Espoliações da alegria e da esperança.

Com as chaves falsas da intriga e da calúnia, da crueldade e da má-fé, almas impiedosas existem, penetrando sutilmente nos corações desprevenidos, dilapidando-os em seus mais valiosos patrimônios espirituais.

Por esse motivo, a palavra de Paulo se reveste de sublime significação: – “Aquele que furtava não furtar mais.”

Se aceitaste o Evangelho por norma de elevação da tua vida, procura, acima de tudo, ocupar as tuas mãos em atividades edificantes, a fim de que possas ser realmente útil aos que necessitam.

Na preguiça está sediada a gerência do mal.

Quem alguma coisa faz, tem algo a repartir.

Busca o teu posto de serviço, cumpre dignamente as tuas obrigações de cada dia e, atendendo aos deveres que o Senhor te confiou, atravessarás o caminho terrestre sem furtar a ninguém.

(XAVIER, Francisco C. *Fonte Viva*, lição 142)

8. Não dareis falso testemunho contra vosso próximo.

(...) Conscientizemo-nos de que nosso compromisso é com a verdade, por isso não nos viciemos em falar **do que não vimos ou do que não sabemos**, e peçamos a Deus que se algum dia tivermos que nos colocar como testemunha de algo, que a nossa palavra seja de compreensão e pacificação, e jamais a de condenação, **falando dos outros, tão somente aquilo que desejamos que os outros falem de nós.**

(ESPÍRITO SANTO, Brunildes Mendes. *Os Dez Mandamentos à Luz do Conhecimento Espírita*; grifos nossos)



9. Não desejareis a mulher do vosso próximo.

(...) No casamento, o que é de ordem divina é a união dos sexos, para operar a renovação dos seres que morrem; (...)

(...) Porém, na união dos sexos, ao lado da lei divina material, comum a todos os seres vivos, há uma outra lei divina, imutável como todas as leis de Deus, exclusivamente moral: é a lei do amor. (...)

(KARDEC. *E.S.E*; cap. XXII: 2 ,1º§ e 3, 1º§)

“Que o homem, portanto, não separe o que Deus juntou”.

(Mateus 19: 6)



10. Não cobiçareis a casa do vosso próximo, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, seu asno, ou qualquer outra coisa que lhe pertença.

“Não andeis, inquietos, nem digais: Que havemos de comer? Que havemos de beber? Com que havemos de vestir? Os pagãos é que se preocupam com todas essas coisas. Vosso Pai Celeste sabe que de tudo isto haveis mister. Buscai pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas de acréscimo(...)”

(Mateus 6: 3)

“Vosso amor pelos bens terrenos é um dos fortes empecilhos ao vosso adiantamento moral e espiritual; por esse apego às posses materiais, destruíis as faculdades de amar. Levando-as todas para as coisas materiais.”

Nada vos pertence na Terra, nem mesmo o vosso pobre corpo. A morte faz com que o deixeis, assim como a todos os bens materiais. Sois depositários e não proprietários, não vos enganeis com isso (...)”

(ESPÍRITO SANTO, Brunildes Mendes. *Os Dez Mandamentos à Luz do Conhecimento Espírita*)



ANEXO 2:

CITAÇÕES SOBRE A IMORTALIDADE DA ALMA E A COMUNICABILIDADE

2.1– ATOS DOS APÓSTOLOS

A - Pentecostes

Tendo-se completado o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído como o agitar-se de um vendaval impetuoso, que encheu toda a casa onde se encontravam. Apareceram-lhes, então, línguas como de fogo, que se repartiam e que pousaram sobre cada um deles. E todos ficaram repletos do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia se exprimissem.

(Atos 2:1-4-*Bíblia de Jerusalém*)

B - Ágabo

(...) Naqueles dias, alguns profetas desceram a Jerusalém a Antioquia. Apresentou-se um deles, chamado Ágabo, o qual começou a anunciar, por meio do Espírito, que estava para vir uma grande fome sobre toda a terra. E ela de fato veio, no reinado de Cláudio. (...)

(Atos 11: 27 e 28-*Bíblia de Jerusalém*)

C- O envio em missão

Havia em Antioquia, na Igreja local, profetas e doutores: Barnabé, Simeão cognominado Níger, Lúcio de Cirene, e ainda Manaém, companheiro de infância do tetrarca Herodes, e Saulo. Celebrando eles a liturgia em honra do Senhor e jejuando, disse-lhes o Espírito Santo: "Separai para mim Barnabé e Saulo, para a obra à qual os destinei". Então, depois de terem jejuado e orado, impuseram-lhes as mãos e despediram-nos.

(Atos 13:1-3-*Bíblia de Jerusalém*)

D- Orientação de percurso

(...) Atravessaram depois a Frigia e a região da Galácia, impedidos que foram pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia. Chegando aos confins da Mísia, tentaram penetrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu. Atravessaram então a Mísia e desceram a Trôade. Ora, durante a noite, sobreveio a Paulo uma visão. Um macedônio, de pé diante dele, fazia-lhe este pedido: "Vem para a Macedônia, e ajuda-nos!" Logo após a visão, procuramos partir para a Macedônia, persuadidos de que Deus nos chamava para anunciar-lhes a Boa Nova. (...)

(Atos 16:6-10-*Bíblia de Jerusalém*)

E- Pitonisa de Filipos

(...) Certo dia, quando íamos para a oração, veio ao nosso encontro uma jovem escrava que tinha um espírito de adivinhação; ela obtinha para seus amos muito lucro, por seus oráculos. Começou a seguir-nos, a Paulo e a nós, clamando: "Estes homens são servos do Deus altíssimo, que vos anunciam o caminho da salvação". Isto ela o fez por vários dias. Fatigado com aquilo, Paulo voltou-se para o espírito, dizendo: "Em nome de Jesus Cristo, eu te ordeno que te retires dela!" E na mesma hora saiu. (...)

(Atos 16:16-18-*Bíblia de Jerusalém*)

F- Exorcistas judeus

(...) Então, alguns dos exorcistas judeus ambulantes começaram a pronunciar, eles também, o nome do Senhor Jesus, sobre os que tinham espíritos maus. E diziam: "Eu vos conjuro por Jesus, a quem Paulo proclama!" Quem fazia isto eram os sete filhos de certo Sceva, um sumo sacerdote judeu. Mas o espírito mau replicou-lhes: "A Jesus eu conheço; e Paulo, sei quem é. Vós, porém, quem sois?" E, investindo contra eles, o homem, no qual estava o espírito mau, dominou a uns e outros, e de tal modo os maltratou que, desnudos e feridos, tiveram de fugir daquela casa. (...)

(Atos 19:13-16-*Bíblia de Jerusalém*)

2.2 - O ENCONTRO COM NICODEMOS

Ora, entre os fariseus havia um homem chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio, à noite, encontrar Jesus e lhe disse: “Mestre, sabemos que tu vieste da parte de Deus para nos instruir como um doutor, visto que ninguém poderia fazer os milagres que fazes, se Deus não estivesse com ele.”

Jesus lhe falou: “Em verdade, em verdade, te digo que ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo.” Disse-lhe Nicodemos: “Como pode nascer um homem que já é velho? Ele pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, para nascer uma segunda vez?” Jesus lhe respondeu: “Em verdade, em verdade, te digo que, se um homem não renasce da água e do espírito, ele não pode entrar no reino de Deus. O que nasceu da carne é carne, o que nasceu do espírito é espírito. Não te admires de que eu tenha dito que é preciso que nasças de novo. O espírito sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas tu não sabes de onde ele vem nem para onde vai; o mesmo ocorre com todo o homem que é nascido do espírito.”(...)

(João, III: 1 a 8 e
KARDEC. *E.S.E*; cap.IV: 5)

2.3 – ESPIRITISMO E TELECOMUNICAÇÃO

Em 30 de outubro de 1920, o célebre inventor Thomas Alva Edison, numa entrevista ao *Scientific American*, revelou que estava trabalhando num aparelho para conversar com os Espíritos: (Se nossa personalidade sobrevive, então é estritamente lógico e científico assumir que ela mantém a memória, o intelecto, e outras faculdades e conhecimentos que adquirimos nesta Terra. Portanto, se a personalidade existe após o que chamamos morte, é razoável concluir que aqueles que deixam a Terra gostariam de se comunicar com aqueles que deixaram aqui... Estou inclinado a acreditar que nossa personalidade no além será apta a afetar a matéria. Se esse raciocínio é correto, então, se pudermos desenvolver um instrumento tão delicado que possa ser afetado, ou movido, ou manipulado... por nossa personalidade como sobrevivente na próxima vida, tal instrumento, quando se tornar acessível, poderá registrar alguma coisa).

(ARGOLLO, Djalma Motta. *Espiritismo e Transcomunicação*) **43**

2.4 - O caso da menina Preeti (resumo)

A menina Preeti, assim que aprendeu a falar, afirmara para os irmãos: "Essa casa é sua, não é minha. Esses são seus pais, não meus. " Depois, dissera à irmã: "Você só tem um irmão, eu tenho quatro." Afirmou que se chamava Sheilla, deu o nome de seus verdadeiros pais e pediu para ser levada para sua casa, em Loa-Majra(Índia). Os pais ignoraram o caso, então a menina pediu ajuda a um vizinho. O homem comentou a história com uma mulher que nascera em Loa-Majra e ela disse conhecer os pais de Sheilla e que a menina havia sido atropelada por um automóvel.

A história chegou a Loa-Majra e o pai da menina morta foi visitar Preeti. Foi reconhecido por ela e ela, levada à vila, reconheceu outras pessoas. Quando perguntaram a Preeti como ela havia morrido, respondeu: "Caí do alto e morri." E sobre a maneira como havia chegado à família em que estava, explicou: "Estava sentada à beira do rio. Estava chorando. Não conseguia achar uma mamãe, então vim para você."

A informação sobre a morte (cair do alto) não batia como atropelamento, mas um jornalista localizou o relatório sobre a morte de Sheilla e descobriu que no acidente ela havia sido jogada a mais de 3m de altura. Na ocasião, Sheilla havia se machucado na coxa e Preeti tinha uma marca de nascença no mesmo local.

Caso pesquisado pelo Dr. Stevenson, que foi chefe da Divisão de Parapsicologia do Departamento de Psiquiatria da Universidade da Virgínia, EUA. Ele pesquisou e arquivou mais de 2600 casos de reencarnação, na sua maioria, de crianças.

Recordações de vidas passadas- Casos pesquisados pelo Dr. Ian Stevenson -Site- Meio ambiente e espiritualidade



2.5 - As provas da Vida após a Morte- Martin Ebon

(...) Um homem está morrendo e, quando chega ao ponto de máximo sofrimento físico, ouve seu médico declará-lo morto. Começa a ouvir um ruído desagradável, um tilintar ou zumbido alto, e ao mesmo tempo começa a sentir-se deslocando-se com extrema rapidez por um longo túnel escuro. Depois disso, acha-se de súbito fora de seu próprio corpo físico, mas ainda no ambiente físico imediato, e vê seu próprio corpo de certa distância, como se fosse um espectador. Assiste à tentativa de ressuscitamento desse inusitado ponto de observação e sente-se num estado de confusão emocional.

Após algum tempo, ele se recompõe e se sente mais acomodado à sua estranha condição. Dá-se conta de que ainda tem um “corpo”, mas de natureza muito diversa e de poderes muito diferentes do corpo físico deixado atrás de si. Logo, mais coisas começam a acontecer. Outros vêm ao seu encontro para ajudá-lo. Tem vislumbre de espíritos de parentes e amigos que já morreram, e um espírito amorável, cálido, de uma espécie que ele jamais encontrara antes- um ser feito de luz- aparece diante dele. Esse ser dirige-lhe uma pergunta, não verbalmente, no sentido de fazê-lo avaliar sua própria vida e o ajuda mostrando-lhe uma visão retrospectiva, panorâmica e instantânea, dos principais acontecimentos de sua vida. A certa altura ele se vê aproximando-se de algum tipo de barreira ou fronteira, a qual aparentemente representa o limite entre vida terrena e a outra vida. No entanto, ele descobre que deve voltar à terra, pois ainda não chegou a hora de sua morte. Nesse ponto, resiste, pois está então tomado pelas experiências da vida futura e não quer regressar. Sente-se assoberbado por intensos sentimentos de alegria, amor e paz. A despeito de sua atitude, porém, de alguma maneira Le se junta de novo ao seu corpo físico e vive. (...)

Dr. Raymond Moody, psiquiatra e filósofo, livros:
“Vida após a Vida” e “Reflexões sobre a Vida após a Vida.”



X – REFERÊNCIAS

Angelis, Joanna (Espírito). *Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda*, Psicografia: Divaldo Pereira Franco, 1ª edição, Salvador – Bahia, Alvorada Editora, 2000.

Argolo, Djalma Motta. *Espiritismo e Transcomunicação*, 1ª edição, Vitoria da Conquista – Bahia, Brasil Artes Gráfica, 1993.

BÍBLIA – *Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulus, 2002.

Calligaris, Rodolfo. O Sermão da Montanha, 8ª edição, Brasília, DF, FEB, Departamento Editorial, 1964.

Ebon, Martin. *As Provas da Vida Após a Morte*, 21ª edição, São Paulo, Editora Pensamento, 1989.

Emanuel (Espírito). *O Consolador*, Psicografia: Francisco Cândido Xavier, p. 271, 28ª edição, Rio de Janeiro. FEB. 2008.

Espírito Santo, Brunildes Mendes do. *Os Dez Mandamentos a Luz do Conhecimento Espírita*, 1ª edição, Rio de Janeiro, Lar de Tereza, 2005.

Kardec, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. I, III, IV, VI, VIII, XIII, XIV, XV, XXI, XXII. 1ª ed. Rio de Janeiro: Edições CELD, 2010.

Kardec, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Questões 1, 4, 134, 134s, 149, 150, 166, 166ª, 167, 460, 614, 615, 621, 621ª, 622, 625 e 781NK. 1ª ed. Rio de Janeiro: Edições CELD, 2010.

Kardec, Allan. *O Livro dos Médiuns*. Questão, 133, 2ª, Rio de Janeiro: Edições CELD, 2010.

Miranda, Hermínio. *Cristianismo: A Mensagem Esquecida*, 1ª edição, São Paulo, Editora O CLARIM, 1988.

Xavier, Francisco C. *Fonte Viva*, lição 142.

21º Encontro Espírita sobre "Jesus"

"Assim como o Cristo disse: "- Não vim destruir a Lei, mas cumpri-la"; o Espiritismo igualmente diz: "- Eu não vim destruir a lei cristã, mas cumpri-la".
(*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. I, item 7.)

Na explicação de Jesus, de sua tarefa, não se deve enxergar apenas o aspecto religioso e filosófico da frase, mas buscar trazê-la para o dia a dia em que, nas relações interpessoais, sempre se faz necessária a diretriz cristã.

Jesus, portador de revelações, de ensinamentos novos e de missão importantíssima para o progresso de toda a Terra, não se arvora como inimigo da Lei Mosaica, só porque trazia algo mais aprofundado daquilo que Moisés trouxe para dar as noções de Divindade Única para o povo hebreu; não, Ele não faz isso.

E nas relações dentro do próprio lar, dentro da casa espírita, dentro do trabalho comum, encontramos aqueles que, detentores das verdades espirituais, se arvoram em destruidores da crença alheia, destruidores do trabalho alheio só porque pensam diferente; destruidores das amizades; destruidores da esperança alheia; e assim trocam o "amai-vos uns aos outros" pelo "vim destruir tudo o que me é contrário".

Jesus é o modelo de humildade, e Espiritismo é luz, e a luz não deve ofuscar, e sim ser utilizada na medida certa em benefício de quem a detém e de outrem.

Antes da crítica capaz de muita vez desestimular o que já está no caminho, lembremo-nos da lição anotada por Allan Kardec e busquemos dar cumprimento às leis cristãs, dentro do próprio coração, para que esta seja colocada para o próximo não como fardo pesado, mas sim como fardo leve; não como jugo tiranizante, mas sim como jugo leve como nos ensinou Jesus.

Que o Senhor da Vida a todos abençoe!
Paz!

Victor

(Mensagem psicográfica recebida pelo médium Mário Coelho, em 2/3/2014, no Celd, RJ)

CENTRO ESPÍRITA FRATERNAL TERESA D'ÁVILA

2º ENCONTRO ESPÍRITA SOBRE JESUS

TEMA: NÃO VIM DESTRUIR A LEI

13/07/2025



**MATERIAL ADAPTADO PELA
EQUIPE DE MÍDIAS DO CEFTD
WWW.CEFTD.ORG.BR**

**Rua José Higino, 39 - Tijuca
Rio de Janeiro**

PARA DOAÇÕES:

PIX: cefraternalteresadavila@gmail.com